

dades operacionais do Contingente, designadamente pelo aumento da proteção e mobilidade que estas as viaturas conferem.

Durante o período em que decorreu a missão no Kosovo, o Tenente-Coronel Graça Talambas promoveu ainda um vasto leque de ações CIMIC visando contribuir para a melhoria das condições de vida das populações da região. Estão englobadas neste quadro as obras de conservação e beneficiação concretizadas em três escolas na região de Podujevo, bem como a entrega de material didático e equipamento desportivo. Estas atividades, além de permitirem colmatar algumas das sérias carências existentes na comunidade local, permitiram projetar o bom nome de Portugal, em geral, e das suas Forças Armadas em particular.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Tenente-Coronel Graça Talambas como sendo um Oficial de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados, extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

16 de maio de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207056278

Louvor n.º 587/2013

Louvo o Major de Cavalaria, NIM 39110793, Jorge Figueiredo Marques pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de Oficial de Operações do Agrupamento Índia (AGR I), integrado no *Kosovo Force (KFOR) Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)*, no Teatro de Operações do Kosovo, entre 26 de setembro de 2012 e 26 de março de 2013.

No exercício das suas exigentes funções, o Major Figueiredo Marques planeou e coordenou os exercícios de verificação e prontidão das unidades de Manobra da KTM, como no SILVER SABER, principal exercício de treino de controlo de tumultos, realizado ao nível da KFOR e que contou com a participação de outras organizações presentes no Teatro de Operações, evidenciando um assinalável espírito de missão.

Fruto da sua iniciativa e vontade de bem servir, delineou e organizou as atividades de treino e exercícios com o Destacamento de Liberdade de Movimentos n.º 2 suíço, Seções de Canhões de Água e Carros de Combate de Engenharia alemães, treinos cruzados de “controlo de tumultos” (CRC) e “*Fire-phobia*” com praticamente todas as forças da KFOR, constituindo-se a KTM como uma referência para a organização e condução destas atividades, em virtude da elevada proficiência demonstrada, sendo inclusive convidada a treinar as forças norte americanas na Alemanha, em aprontamento para o Kosovo.

É de relevar ainda o seu excelente desempenho e capacidade técnico-tática durante as fases de planeamento e de execução de um conjunto de operações desenvolvidas pela KTM, tais como as operações “*Presence Mitro II e III*”, “*Visible Presence*”, “*Mighty Arrow*” e “*Mighty Towers*”, bem como o rigor e detalhe que colocou no planeamento do complexo Plano de Contingência “*Eastern Determination*”, facto que mereceu rasgados elogios pelo comando da KFOR.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Major Figueiredo Marques como sendo um Oficial distinto, que demonstrou sempre elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados, extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

31 de maio de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207056375

Louvor n.º 588/2013

Louvo o Capitão de Cavalaria, NIM 17481398, Sérgio Miguel Capelo pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no desempenho das funções de Comandante do Esquadrão de Apoio, do Agrupamento Índia (AGR I), integrado no *Kosovo Force (KFOR) Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)*, no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, entre 26 de setembro de 2012 e 26 de março de 2013.

Militar dotado de sólida formação moral e militar, revelou aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias, adaptando-se à realidade do comando de uma companhia de apoio de serviços, composta por militares portugueses e húngaros, conseguindo prestar o apoio necessário às unidades de manobra, de forma eficiente e profissional, nas diversas atividades de caráter operacional, de que se destacam as demonstrações, treinos e as operações em que a KTM esteve envolvida, nomeadamente

a “*Presence Mitro II e III*”, “*Mighty Arrow*” e “*Mighty Tower*”, e os exercícios “*Silver Saber*” e “*Sleigh Ride*”.

Importa destacar igualmente o seu importante contributo para a conservação das infraestruturas, para a sustentação e manutenção das adequadas condições de habitabilidade no interior do aquartelamento, envolvendo para isso os militares dos dois contingentes, nos trabalhos de rotina e de manutenção das infraestruturas e no controlo e manutenção dos materiais à sua responsabilidade, através de um planeamento e supervisão permanentes.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares, e pessoais, que creditam o Capitão Miguel Capelo como sendo um excelente Oficial, cujos serviços por si prestados contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas no Kosovo.

31 de maio de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207056642

Louvor n.º 589/2013

Louvo o capitão de artilharia, NIM 02337795, Paulo Sérgio de Almeida Rodrigues, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de oficial de informações, segurança, relações públicas e protocolo, do Agrupamento Índia (AGR I), integrado no *Kosovo Force (KFOR) Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)*, no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, entre 26 de setembro de 2012 e 26 de março de 2013.

Como oficial de Informações, acompanhou em permanência a evolução do ambiente de segurança no TO, em especial na área das operações «*PRESENCE MITRO II e III*» e «*VISIBLE PRESENCE*», na área de Mitrovica e Norte do Kosovo, região de permanentes focos de tensão e conflitualidade. Para tal, efetuou inúmeros contatos e participou em reuniões com a comunidade de informações e Forças de outros contingentes, nomeadamente com o *Multinational Battlegroup East (MNBG E)*, *Multinational Specialized Unit (MSU)* e *Joint Regional Detachment North (JRD N)*, cooperando no planeamento das operações e contribuindo na obtenção e difusão de informações. Salienta-se ainda a excelente relação de cooperação que manteve com a Célula de Informações Militares Nacional, recentemente projetada para o Teatro de Operações do Kosovo.

Em acumulação, o capitão Almeida Rodrigues foi ainda responsável pela área da segurança do Agrupamento. Neste âmbito, organizou e supervisionou de forma muito eficaz e de acordo com as diretivas do escalão superior, a estrutura de segurança física, documental e informática, desenvolvendo instrumentos de controlo e de supervisão rigorosos. Salienta-se ainda a sua capacidade de planeamento, preparação e execução das ações de inspeção ao KTM, que obteve a mais elevada classificação, sendo apontado como um exemplo para as outras unidades da KFOR.

Na área da informação pública, promoveu um intenso programa de divulgação das atividades do Agrupamento Índia, de acordo com uma política de informação pública ativa e implementada pelo comando da Força, quer a nível nacional, quer a nível da KFOR, explorando de forma eficaz os meios e recursos colocados à sua disposição e em estreita ligação com o Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares, e pessoais, que creditam o capitão Almeida Rodrigues como sendo um excelente oficial, cujos serviços por si prestados contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas no Kosovo.

31 de maio de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207056545

Louvor n.º 590/2013

Louvo o capitão de artilharia, NIM 08875600, Hugo José Bação Serrudo, pela forma excepcionalmente competente e empenhada como exerceu as funções de Oficial de Logística do Agrupamento Índia (AGR I), integrado na *Kosovo Force (KFOR) Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)*, no Teatro de Operações do Kosovo, entre 26 de setembro de 2012 e 26 de março de 2013.

No exercício das suas funções, o capitão Bação Serrudo foi responsável pela coordenação e execução das atividades de caráter logístico, fundamentais para o normal funcionamento da Unidade. Militar dinâmico e empreendedor, evidenciando um elevado sentido do dever e vontade de bem servir, sobressaiu pela dedicação e permanente disponibilidade,

assim como por uma notável capacidade analítica e por um grande pragmatismo. Merece especial referência o esclarecido zelo colocado na ligação ao território nacional e à empresa «ECLIPSE», vínculo fundamental para o apoio à Força Nacional Destacada (FND), assegurando a supervisão e controlo rigoroso dos contratos estabelecidos de prestação de serviços e o acompanhamento e monitorização das obras de beneficiação das infraestruturas existentes no Campo *Slim Lines* realizadas por entidades externas, em absoluta consonância com as diretivas e orientações superiormente estabelecidas.

Oficial ponderado e bem formado, manteve um excelente relacionamento com os diferentes escalões da KFOR, principalmente ao nível do *Joint Logistic Support Group* (JLSG) e dos *Multinational Battlegroups* (MNBG), em situações de coordenação do apoio logístico às operações, em que a sua experiência e capacidade de interação foram preciosos para a KTM, contribuindo de forma significativa para o elevado desempenho alcançado pela Força.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares que possui, e pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência e competência profissional, o capitão Bação Serrudo é digno de que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito, pela forma como contribuíram para o prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas.

31 de maio de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araiço*, general.

207056431

Louvor n.º 591/2013

Louvo o sargento-ajudante de cavalaria, NIM 07932588, Luís Filipe Catroga Duarte, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Sargento de Alimentação e Comandante da Secção de Alimentação do Agrupamento Índia (AGR I), integrado no *Kosovo Force* (KFOR) *Tactical Reserve Manoeuvre Battalion* (KTM), no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, entre 26 de setembro de 2012 e 26 de março de 2013.

Militar extremamente dedicado à missão e de sólida formação militar e espírito de iniciativa, conseguiu liderar os seus subordinados para o cabal cumprimento das tarefas atribuídas, bem como promover a união e o espírito de camaradagem no seio da Secção, revelando possuir elevados conhecimentos na área da Alimentação.

Com o seu entusiasmo e o elevado espírito de abnegação conseguiu ultrapassar as barreiras linguísticas e culturais entre os militares Portugueses e Húngaros e os empregados civis da empresa Eclipse que serviram na Secção, promovendo um cordial relacionamento e motivando-os para o cumprimento da missão em todos os seus aspetos, perante uma carga horária deveras exigente. O rigor que o sargento-ajudante Catroga Duarte imprimiu ao serviço fornecido pela sua Secção, em muito contribuiu para a boa imagem do Agrupamento Índia e de Portugal, como se pode constatar pelas inúmeras referências elogiosas de que foi alvo.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares, e pessoais, que creditam o sargento-ajudante Catroga Duarte como sendo um excelente Militar, cujos serviços por si prestados contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas no Kosovo.

31 de maio de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araiço*, general.

207056804

Louvor n.º 592/2013

Louvo o Capitão de Cavalaria, NIM 18706097, Antero de Aguiar Marques Teixeira pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Comandante do Esquadrão de Manobra do Agrupamento Índia (AGR I), integrado no *Kosovo Force* (KFOR) *Tactical Reserve Manoeuvre Battalion* (KTM), no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, entre 26 de setembro de 2012 e 26 de março de 2013.

Oficial com reconhecida experiência, inteligente e detentor de uma sólida formação moral e militar, exerceu o comando do Esquadrão de Manobra com um elevado grau de exigência, bem espelhado na forma rigorosa e pragmática como conduziu as fases de preparação e treino da subunidade, conseguindo transmitir aos seus subordinados a motivação, o sentido do dever e o espírito de corpo necessários e fundamentais para a coesão da Força.

Durante o período da missão, merece particular destaque a forma como conduziu o emprego operacional do seu Esquadrão, em particular no âmbito das operações “PRESENCE MITRO II e III”, “MIGHTY

ARROW” e “MIGHTY TOWER”, e os exercícios “SILVER SABER” e SLEIGH RIDE”, demonstrando inatas capacidades de liderança e conseguindo manter a sua subunidade, disciplinada e organizada, mesmo em momentos de maior intensidade, exigência e risco.

Importa salientar ainda a forma dedicada e proficiente como participou nos treinos, exercícios e demonstrações com outras unidades e meios, dos quais se destacam o Destacamento de Liberdade de Movimentos n.º 2, Suíço e Austríaco, reforçado com a Secção de Canhões de Água e Carros de Combate de Engenharia Alemães, bem como os inúmeros treinos cruzados de *Crowd & Riot Control* (CRC) e *Fire-phobia*, com as outras subunidades da KFOR.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares, e pessoais, que creditam o Capitão Marques Teixeira como sendo um excelente Oficial, cujos serviços por si prestados contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas no Kosovo.

31 de maio de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araiço*, general.

207056675

Louvor n.º 593/2013

Louvo o major de cavalaria, NIM 17763892, João Paulo dos Santos Faria, pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de 2.º comandante do Agrupamento Índia (AGR I), e por inerência, as de Chefe do Estado-Maior, integrado no *Kosovo Force* (KFOR) *Tactical Reserve Manoeuvre Battalion* (KTM), no Teatro de Operações do Kosovo, entre 26 de setembro de 2012 e 26 de março de 2013.

Oficial experiente, dotado de uma capacidade inata de liderança e de chefia, contribuiu significativamente para a integração adequada dos vários elementos do Estado-Maior da KTM e para o desenvolvimento de um forte espírito de corpo, num ambiente multinacional de elevada exigência. Disso são exemplo a forma eficiente e dedicada como orientou e coordenou o planeamento e execução da atividade operacional da Força, o apoio administrativo-logístico e a gestão dos recursos colocados à sua disposição, tendo sempre em atenção a intenção e o conceito do comandante.

Importa relevar o seu papel na supervisão da atividade diária do aquartelamento, bem como a maneira racional e criteriosa, como geriu as obras de manutenção e melhoramento realizadas no Campo de *Slim Lines*, contribuindo para a melhoria das condições de serviço e bem-estar dos militares. Merece ainda uma especial referência a forma como promoveu excelentes relações de trabalho, confiança e empatia com militares de outros contingentes, contribuindo para cultivar e elevar a imagem de profissionalismo e competência do militar português.

Pelas relevantes qualidades pessoais e profissionais reveladas e pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, lealdade, espírito de sacrifício e de obediência, o major Santos Faria impôs-se, naturalmente, ao respeito e à consideração pública e foi um excepcional colaborador do seu comandante, demonstrando ser digno de ocupar postos de maior responsabilidade e risco, devendo os serviços por si prestados ser considerados relevantes, extraordinários e distintos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

31 de maio de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araiço*, general.

207056334

Louvor n.º 594/2013

Louvo o Sargento-Ajudante de Cavalaria, NIM 00884689, Edmundo Manuel Lopes Fontinha, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Adjunto do Comando no Esquadrão de Apoio do Agrupamento Índia (AGR I), integrado no *Kosovo Force* (KFOR) *Tactical Reserve Manoeuvre Battalion* (KTM), no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, entre 26 de setembro de 2012 e 26 de março de 2013.

Dotado de uma assinalável capacidade de trabalho, demonstrou em todos os momentos um grande sentido de lealdade, cooperação e colaboração com o Comandante de Esquadrão, auxiliando-o de forma incondicional na sua ação de comando. Neste âmbito, deu cumprimento a todas as indicações e orientações respeitantes à administração e escrituração da subunidade, acompanhou de perto as atividades desenvolvidas pelos militares dos diferentes Módulos e Secções, mantendo o seu Comandante permanentemente informado sobre a evolução das tarefas atribuídas e das preocupações do Esquadrão.

Merece destaque a forma cuidada como acompanhou o estado emocional dos militares do Esquadrão, ao longo dos seis meses de permanência no Teatro de Operações, no sentido de os auscultar e perceber a sua